

Por Jamille Niero

Seguros só cobrem perdas de transações realizadas sob coação; veja relato de vítima de sequestro que perdeu R\$ 60 mil

O Brasil já o segundo país com mais registros de pagamentos instantâneos do mundo. Segundo o Banco Central, por meio do Pix, já foram realizadas mais de 29 bilhões de transações.

Contudo, a facilidade desse tipo de transação financeira tem atraído golpistas e até sequestradores que se aproveitam para cometer crimes, como o que aconteceu com João, nome fictício de uma vítima de sequestro-relâmpago, que teve um prejuízo de mais de R\$ 60 mil retirados de sua conta bancária pelos sequestradores, utilizando o Pix.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 11.05.2023